

CONTANDO PENTECOSTES

Há apenas 14 anos atrás, se podia concluir que cerca de 95 mil irmãos poderiam ser contados como parte das primícias do Pentecostes. A Igreja foi abençoada em poder ser contada como parte das primícias. Muitas destas pessoas já morreram e aguardam a sua ressurreição como parte das primícias de Deus.

Mas o número de irmãos fiéis tem diminuído drasticamente nos últimos 12 anos. Quantos destes 95.000 são ainda fiéis ao testemunho de Jesus Cristo e guardam os mandamentos de Deus? Mas eles não são tantos como se poderia pensar, e seu número diminui a cada ano.

Durante a última década mais de um terço dos irmãos simplesmente desistiu do caminho de vida que Deus lhes revelou. Esta tendência contínua na Igreja Mundial de Deus, com muitas de suas congregações e irmãos se voltando para o cristianismo tradicional. Mais de uma terça parte da Igreja voltou para o Egito espiritual.

No cenário mais otimista se poderia dizer que ainda há cerca de 30.000 irmãos que poderiam ser contados como parte das primícias do Pentecostes. Mas, infelizmente, o número real é bem menor. O que resta nas igrejas espalhadas revela que muitos irmãos continuam se afastando dos mandamentos de Deus. E desta maneira, eles se afastam da possibilidade de poder ser contados entre as primícias!

Uma das maiores necessidades da Igreja de Deus hoje é que os irmãos examinem mais de perto suas vidas, e que provem a si mesmos, para ver se realmente estão caminhando na fé que uma vez lhes foi entregue.

“Examinai-vos [por á prova no bom ou no mal sentido] a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos [grego: examinar, investigar] a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.”(2 Coríntios 13:5)

O texto na tradução da Bíblia na linguagem de hoje é mais claro: *“Examinem-se para descobrir se vocês estão firmes na fé. Com certeza vocês sabem que Jesus Cristo está unido com vocês, a não ser que vocês tenham falhado completamente.”*

Um número cada vez maior de irmãos está se voltando para a idolatria espiritual do final dos anos 80 e início dos anos 90. O resultado é um enfraquecimento da fé na Palavra de Deus e a aceitação gradual de falsas ideias. Estas pessoas estão se afastando cada vez mais de Deus e devem se arrepender, a fim de voltar para o caminho certo. Muitos não conseguem ver essa idolatria espiritual e não são conscientes de que enfraquecer na fé na Palavra de Deus é pecado.

Há uma poderosa corrente dentro da Igreja dispersada que afasta os irmãos mais e mais da fé que uma vez lhes foi entregue. Desde o início, Deus nos deu certo entendimento sobre Seu plano, revelado através do Sabbath e dos Dias Sagrados.

A Igreja Mundial de Deus começou descartando a compreensão básica sobre o Pessach (Páscoa) e começou a se mover em direção às religiões tradicionais. Felizmente, muitos ficaram indignados e furiosos com tal audácia e presunção. No entanto, quantos ficaram

indignados com aqueles que procuram mudar a observância do Pessach da noite do dia 14 para a tarde do dia 14 ou a noite do dia 15? Quantos estão assustados com o grande número de ministros espalhados em grandes organizações e em muitos grupos dispersos que ensinam que o Pessach do Antigo Testamento era celebrado no dia 15 em vez do dia 14. A próxima edição da revista *News Watch* analisará este problema mais de perto e mostrará a gravidade de tais ações.

Há também uma outra corrente que tenta afastar os irmãos da correta observância do Pentecostes. Ensinamentos que distorcem e falsificam as verdades que nos foram reveladas estão afastando os irmãos de Deus e empurrando-os em direção ao pecado. Estas questões são fundamentais para o nosso relacionamento com Deus e estão diretamente ligadas à nossa obediência aos Seus mandamentos e à nossa fidelidade ao testemunho de Jesus Cristo.

Nossa história como Igreja deveria nos constranger e nos fazer entender as consequências de nos afastar de Deus, ao não considerarmos as verdades básicas que Ele nos revelou sobre o Pessach e os Dias Sagrados.

“E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto. Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.”(Apocalipse 3:1-3).

Hoje, mais que nunca, seria muito sábio ter em mente estas palavras. Não é difícil nos enganar a nós mesmos, acreditando que porque levamos o nome da Igreja de Deus, automaticamente estamos vivos espiritualmente. Deus disse à Igreja na Era de Sardes que ela estava praticamente morta e que apenas alguns não haviam contaminado suas vestes. O Sr. Herbert W. Armstrong teve que deixar a Igreja de Deus (Adventistas do Sétimo Dia), porque eles recusaram o entendimento sobre os Dias Sagrados de Deus. É algo fatal para a Igreja se afastar da verdadeira compreensão sobre o Pessach e os Dias Sagrados.

Refletindo sobre a condição da Igreja hoje e o número de pessoas que estão se afastando de Deus por causa da idolatria espiritual e se afastando da verdade sobre o Pessach e os Dias Sagrados de Deus, a estimativa de que 30.000 irmãos poderiam fazer parte das primícias pode muito bem ser demasiado otimista. A Igreja de Deus necessita de muito arrependimento. Você ainda tem dúvidas sobre a perigosa situação de sua própria vida espiritual e da vida espiritual da Igreja hoje?

O PENTECOSTES ESTÁ SOB ATAQUE

Um movimento que está ganhando força no meio da Igreja dispersada está relacionado com a dúvida sobre o dia certo para a observância do Pentecostes. Quando você observa o Pentecostes, e por quê? Você está firmemente enraizado no que é verdadeiro ou você é uma presa fácil para aqueles que gostariam de convencê-lo do contrário?

Quando foi a última vez que você ouviu um sermão sobre o a oferta do molho movido durante os dias da Festa dos Pães Ázimos? A simbologia do papel de Jesus Cristo como nossa oferta do molho movido é inspiradora e significativa para você? Ou você já começou a perder o entendimento sobre o significado e a importância do início da colheita de Deus? Quão

importante é para você poder ser contado entre os primeiros frutos de Pentecostes? Talvez seja a hora de examinar suas convicções sobre este assunto, que está agora na mira de fogo de alguns, e definir sua posição.

Concordância de Palavra básica em Strong	hebraico	Variações do mesmo número na concordância de Strong			
		“á/desde”	“até”	“á”	“dois” ou plural
#6153	ערב vésperas/tarde ou noites	מערב desde a véspera/ tarde	עד-ערב até a véspera/tarde	בערב á véspera/tarde	הערבים “noites” ou “duas noites”
#3117	יום dia	מיום no dia			
#4283	מחרת dia seguinte	ממחרת ao dia seguinte			
#5669	פירות produto, rendimento	מפירות do produto ou rendimento			
#8393	תבואה fruto, lucro, rendimento	מתבואה do fruto, lucro ou rendimento			

O LIVRAMENTO DE DEUS

A história do Êxodo é um dos maiores acontecimentos na história do povo de Israel. Até mesmo Hollywood lucrou com isso, ao retratar este episódio histórico no filme *Os Dez Mandamentos*. Ao recapitular esta história, as pessoas muitas vezes pensam sobre as pragas do Egito, a divisão do Mar Vermelho e sobre o maná que Deus deu aos israelitas durante seus 40 anos de peregrinação no deserto. Mas poucas pessoas sabem o resto da história

Dentro da história do Êxodo há um outro grande acontecimento que é raramente mencionado, mas que é extremamente importante para os israelitas. Deus prometeu leva-los para uma terra que mana leite e mel.

Talvez o resto da história não se preste para uma representação dramática de Hollywood como as pragas e a divisão do Mar Vermelho, mas a chegada dos israelitas à Terra Prometida, é também uma parte igualmente notável e emocionante de sua história. As promessas de livramento que Deus deu a Israel incluía leva-los para a Terra Prometida.

O propósito de Deus era que este livramento fosse magnificado na mente dos israelitas como uma incrível ocasião. *"E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós"* (Josué 3:5).

"E o Senhor disse a Josué: Este dia começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, como fui com Moisés, assim serei contigo" (verso 7).

"Porque há de acontecer que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes, que levam a arca do SENHOR, o Senhor de toda a terra, repousem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas, que vêm de cima, pararão amontoadas." (vers. 13).

A Bíblia Viva dá uma visão mais clara de como as águas foram separadas:

"O rio vai parar de fluir como se retido por uma barragem, e as águas se acumularão como se contra uma parede invisível!"

Este milagre teve lugar durante a época de colheita.

"E quando os que levavam a arca, chegaram ao Jordão, e os seus pés se molharam na beira das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da ceifa), pararam-se as águas, que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adão, que está ao lado de Zaretã; e as que desciam ao mar das campinas, que é o Mar Salgado, foram de todo separadas; então passou o povo em frente de Jericó. Porém os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do SENHOR, pararam firmes, em seco, no meio do Jordão, e todo o Israel passou a seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão." (versos 15-17).

"E deu Josué ordem aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão. E aconteceu que, como os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do SENHOR, subiram do meio do Jordão, e as plantas dos pés dos sacerdotes se puseram em seco, as águas do Jordão se tornaram ao seu lugar, e corriam, como antes, sobre todas as suas ribanceiras." (Josué 4:17-18).

Deus queria que os israelitas compreendessem a importância deste momento de sua história. Foi algo importante para eles e é algo muito importante para nós. Nós também precisamos reconhecer a magnitude deste momento histórico. Há muitas pessoas na Igreja dispersa que não compreendem a profundidade deste acontecimento e alguns negam a sua importância por causa das convicções que assumiram sobre a oferta do molho movido e de Pentecostes.

Observe como isso era importante para Deus quando Ele tirou os israelitas do deserto e os levou para a Terra Prometida. *"E as doze pedras, que tinham tomado do Jordão, levantou-as Josué em Gilgal. E falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas pedras? Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão. Porque o SENHOR vosso Deus fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis, como o SENHOR vosso Deus fez ao Mar Vermelho que fez secar perante nós, até que passássemos. Para que todos os povos da terra conheçam a mão do SENHOR, que é forte, para que temais ao SENHOR vosso Deus todos os dias."* (versos 20-24).

O MOLHO MOVIDO

A história de Josué contém informações importantes para que possamos contar com precisão o Pentecostes. Acabamos de ler sobre um dos momentos históricos mais importantes para o povo de Israel, mas há ainda mais sobre esta história. Sua travessia do rio Jordão em terra seca, em um momento em que o rio estava transbordando em suas margens, foi um milagre que Deus queria que todos pudessem ver, a fim de celebrar Seu livramento e a entrada do povo á terra prometida. Os israelitas vagaram pelo deserto durante 40 anos. Este acontecimento tem um enorme significado, mas há irmãos que inconscientemente negam a importância deste grande evento por suas convicções com respeito a contagem de Pentecostes.

Deus deu instruções muito específicas aos israelitas sobre o momento em que Ele os faria entrar na Terra Prometida. Esta instrução é encontrada em Levítico 23, onde Deus revela conhecimento sobre os Dias dos Pães Ázimos e sobre o Pentecostes.

O molho que deveria ser movido está incluído como parte do conhecimento e instrução, e simboliza Jesus Cristo sendo oferecido diante de Deus por todos nós. O molho deveria ser movido durante os Dias dos Pães Ázimos, simbolizando que o nosso Salvador era sem fermento. As primícias do plano de Deus, que seguem Jesus Cristo, são retratadas em Pentecostes pelos dois pães fermentados, que são apresentados diante de Deus para serem aceitos por Ele. Isto simboliza á nos, sendo recebidos por Deus, após a nossa libertação do fermento, do Egito espiritual do pecado.

"Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias[hebraico= começo] da vossa sega ao sacerdote;"(Levítico 23:10). Os filhos de Israel foram claramente instruídos sobre coisas específicas que eles deveriam fazer quando chegassem a terra que Deus lhes estava dando. Neste caso, eles deveriam levar um feixe/molho do início de sua colheita ao sacerdote.

"E ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá." (versículo 11). Esse molho deveria ser oferecido á Deus no dia seguinte, ou seja um dia depois do Sabbath semanal, o primeiro dia da semana.

Como veremos mais tarde, o molho que deveria ser movido é um ponto muito importante para contar o Pentecostes. Esse molho não era movido perante Deus todos os anos, um dia depois do Sabbath anual no primeiro Dia dos Pães Ázimos. Se assim fosse, então a observância anual de Pentecostes teria uma data fixa, o dia 6 do mês de Sivan e não haveria necessidade de contar. A instrução torna-se bastante específica sobre uma contagem que tem como ponto central o Sabbath semanal e não no Sabbath anual.

UMA ANÁLISE DA PÁSCOA

Embora não seja necessário ter conhecimento da língua hebraica a fim de aprender a contar Pentecostes, um pouco de compreensão deste idioma acrescenta tremenda inspiração á instrução de Deus em Levítico. Para aqueles que têm estudado a questão do Pessach no *News Watch*, esta análise vai ser muito útil. Se você não tem estudado a questão, esta informação irá provar ser muito esclarecedora e valiosa.

Aqueles que argumentam que no Antigo Testamento o Pessach era celebrado no dia 15 se envergonharão quando entendam como eles têm distorcido as escrituras, especialmente por causa da falta de um pouco de compreensão da língua hebraica.

Para estudar mais profundamente o significado das palavras, muitas pessoas gostam de usar a Concordância de Strong. Se o fizerem sobre o tema do Pessach, certamente serão levados a uma interpretação equivocada de alguns versículos da Escrituras. Se uma pessoa, fazendo tal estudo sobre o Pessach, procura as palavras para "tarde/véspera" ou "noite" em relação ao 14º dia do mês de Abib, ela vai encontrar uma referência com o número 6.153, mas nunca poderão saber com base nesse número que existem diversas variações desta palavra, que são usadas nas Escrituras.

Um exemplo dessa variação é encontrada na instrução sobre o Dia da Expição. Nós sabemos quando devemos observar o Dia da Expição. "*Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao SENHOR.*" (Levítico 23:27). Há um outro versículo ainda mais específico. Um pouco de compreensão do idioma hebraico mostra o quão específico este versículo é.

"Sábado de descanso vos será; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado." (Levítico 23:32).

Esta é uma instrução adicional para observar o Dia da Expição. Todas estas três traduções da palavra *tarde* estão listadas sob o número 6.153 na Concordância de Strong, mas cada uma delas tem um significado diferente.

Observe este versículo novamente. "*Sábado de descanso vos será; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde [כַּעֲרַב - 6.153], de uma tarde [מִעֲרַב - 6.153] a outra tarde [עַד-עֲרַב - 6.153], celebrareis o vosso sábado."*

Como explicado na edição de *News Watch* sobre o Pessach, a expressão á tarde é normalmente traduzida corretamente e tem um significado muito específico. É no momento em que o sol se põe, quando os raios do sol não podem mais ser vistos. É no mesmo momento que um dia termina. O pôr do sol só pode acontecer uma vez por dia, no final do dia. Então, quando a Palavra de Deus nos instrui a observar o Dia da Expição no á tarde no dia 9, é no momento do pôr do sol do mesmo dia no fim do dia. A instrução de Deus para nós é muito específica.

A próxima palavra também é muito específica, ainda mais específica do que explicamos no estudo sobre o Pessach do *News Watch*. A instrução para a observância do Dia da Expição continua com a expressão de uma tarde, mas é mais específica. Como mostrado na tabela acima, a palavra é desde a tarde e significa desde o pôr do sol ou ao entardecer. Aqui estamos sendo instruídos a observar o Dia da Expição desde o pôr do sol do dia nove.

A terceira palavra significa até a tarde ou até o pôr do sol. Nas instruções dadas por Deus significa um momento que não ocorrerá outra vez até o fim do 10º dia. Deus nos diz que devemos começar a observar o Dia da Expição no momento ao pôr do sol no 9º dia até que o sol se ponha outra vez no final do 10º dia. O Dia da Expição é observado entre duas noites, uma que começa no final do 9º dia e outra que começa no final do 10º dia. Este versículo nos diz claramente que devemos observar o Dia da Expição desde o momento do

pôr do sol no 9º dia do mês, até o próximo momento do pôr do sol no final do 10º dia do mesmo mês.

Quando entendemos como as variações destas palavras em hebraico podem mudar todo o significado do que está sendo dito, somos capazes de ver mais claramente como as pessoas ‘metem os pés pelas mãos’ com a terminologia. Tal compreensão nos ajudará a ver esses equívocos mais facilmente. Assim como no artigo publicado na edição do News Watch que trata sobre o assunto do Pessach, a compreensão de algumas variações básicas de palavras em hebraico, pode eliminar grande parte dos mal-entendidos.

Um exemplo de como a Palavra de Deus é simples e fácil de entender é encontrado em uma instrução muito básica para a observância do Pessach. "*No décimo quarto dia do primeiro mês, à tarde, é a páscoa do SENHOR*" (Levítico 23:5). A palavra "tarde" neste versículo tem sido muito mal compreendida. Se você procurar a palavra na Concordância de Strong, você vai encontrar outra vez a referência ao número de 6.153. Isto é bastante enganador, porque neste versículo são usadas duas palavras no hebraico. A primeira palavra é [כ"א] entre. A segunda palavra [הערבים], veja a tabela] é "noites" ou "duas noites". Assim como com na instrução clara e específica sobre a observância do Dia da Expição, aqui também estamos sendo instruídos a observar o Pessach no dia 14 do primeiro mês "entre as noites" ou "entre as duas noites." O que poderia ser mais simples? Esta é a mesma forma em que observamos o Sabbath semanal ou qualquer outro Dia Sagrado de Deus: entre as duas noites, que formam um dia completo. Nós geralmente reconhecemos este período de tempo como sendo um período entre dois pôr de sol, que identificam um dia inteiro.

AS INSTRUÇÕES DE DEUS CONTINUAM

Depois deste rápido esclarecimento de como uma única palavra em hebraico pode ter diversas variações, voltemos á nossa explicação sobre o Pentecostes. Estávamos lendo as instruções de Deus sobre o que os israelitas deveriam fazer quando entrassem na Terra Prometida.

"Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote; E ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá."(Levítico 23:10-11).

As palavras o dia seguinte no versículo 11 é uma tradução de uma palavra hebraica[מחרת], que significa simplesmente dia seguinte. No entanto, a adição de uma letra hebraica altera o sentido desta palavra, tornando muito específico no seu contexto [ממחרת]. Agora esta palavra significa um (1) dia depois ou no dia depois.

Aqui está sendo dito que o sacerdote deveria mover o molho perante o Senhor um dia depois ao Sabbath. Um dia depois ou no dia depois do Sabbath semanal é sempre o primeiro dia da semana. Um (1) dia seguinte ou um (1) dia depois do Sabbath semanal é uma instrução muito direta.

Observe o que também deveriam fazer no mesmo dia em que o molho movido fosse oferecido, o primeiro dia da semana.

"E no dia em que moverdes o molho, preparareis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao SENHOR, e a sua oferta de alimentos, será de duas dízimas de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR, e a sua libação será de vinho, um quarto de him. E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; estatuto perpétuo é por vossas gerações, em todas as vossas habitações."(Levítico 23:12-14).

Quando os filhos de Israel chegassem á Terra Prometida, eles deveriam trazer um molho da primeira safra e apresentá-lo ao sacerdote. Esta instrução só pode ser aplicada durante os Dias dos Pães Ázimos. Eles também deveriam fazer uma oferta especial á Deus, depois que a oferta do molho movido fosse oferecida.

Também é importante que não apliquemos nossas próprias interpretações a estes versos. Muitas coisas que foram aceitas por comentaristas e historiadores como um fato são realmente uma questão de tradição judaica. Um exemplo disto é o que estes versículos dizem sobre o produto da terra. O povo de Israel não foi instruído a não começar a colheita antes que o molho fosse levado ao sacerdote para ser movido, mas sim que não deviam comer do fruto da terra até que o molho movido tivesse sido oferecido e que tivessem feito a oferta especial á Deus.

Vamos analisar a instrução no versículo 14: *"E não comereis pão, nem trigo tostado[grão torrado], nem espigas verdes [frescas], até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; estatuto perpétuo é por vossas gerações, em todas as vossas habitações."*

Eles não deveriam comer qualquer produto da terra até que tivessem feito sua oferta á Deus. O pão do qual aqui está sendo falado não era o que poderia ser feito com maná, porque isso é o que eles tinham feito por 40 anos. Eles não podiam usar o novo grão da terra para fazer o pão até este momento. Esta instrução de Deus tinha a ver com o que a terra estava produzindo no novo ano. Trigo tostado ou grão torrado não é feito com grão seco de uma colheita anterior. O grão usado para fazer grão torrado era novo e não seco. Espigas verdes ou frescas também se refere a algo que a terra produziu recentemente.

O CUMPRINDO AS INSTRUÇÕES DE DEUS

Agora vamos olhar para o início do cumprimento das instruções de Deus, no momento em que eles estavam para entrar na Terra Prometida. O primeiro versículo que vamos analisar tem causado dificuldades para algumas pessoas por causa da menção feita sobre o Pessach.

"Estando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a páscoa no dia catorze do mês, à tarde [כַּעֶרֶב], nas campinas de Jericó." (Josué 5:10).

A expressão á tarde [כַּעֶרֶב] foi discutida anteriormente quando explicamos sobre a devida observância do Dia da Expição, uma instrução muito específica. Este versículo não está dando instruções sobre quando observar o Pessach. Aqui não estão sendo dadas instruções para um tempo futuro, com o verbo no futuro, como em Levítico, sobre quando devemos observar o Pessach. Alguns tentam usar este versículo para justificar a observância do Pessach no 15º dia, já que a palavra á tarde é usada, o que significa um momento no final de um dia. Nas instruções sobre a observância do Dia Expição nos é dito para observar este dia

á tarde, no 9º dia, no momento do pôr do sol no 9º dia. Este versículo de Josué não está falando do mesmo.

Aqui se trata de um relato histórico, usando o verbo num tempo do passado (pretérito perfeito), e explicando o momento da entrada do povo de Israel na Terra Prometida. Este versículo nos conta que no 14º dia celebraram (pretérito perfeito do verbo celebrar) o Pessach "á tarde" ou no momento do pôr do sol. Esta é uma expressão muito casual descrevendo um acontecimento para os leitores que têm uma compreensão de quando o Pessach deve ser observado. Sabemos pela instrução clara de Levítico 23:5 que o Pessach deve ser observado no 14º dia do primeiro mês. Todos que conhecem a simples instrução de Levítico 23 podem facilmente usar o bom senso no que se refere a este versículo. Deveríamos entender que aqui se trata de uma simples expressão, nos dizendo que o povo de Israel observou (passado) o Pessach no 14º dia do primeiro mês. O povo de Israel começou a observância do Pessach no momento em que o sol se pôs no 13º dia. Mas isso não precisa ser dito por que quem já conhece a verdade sobre a instrução de Deus sabe que o Pessach deve ser observado entre as duas noites no 14º dia.

Se eu disser: ‘Eu guardei o Sabbath no sétimo dia da semana, à tarde, [כַּעֲרַב]’, então você como um guardião do Sabbath, conhecendo a clara instrução de Deus, entenderia que eu estava guardando o sábado á tarde [כַּעֲרַב] ao pôr do sol, no sexto dia da semana. Eu não teria que explicar á você quando o Sabbath semanal começa e você não consideraria que eu estivesse dando alguma nova instrução para a observância do Sabbath semanal partir do final do sétimo dia da semana.

Continuando, *"No dia seguinte ao da Páscoa, nesse mesmo dia, eles comeram pães sem fermento e grãos de trigo tostados, produtos daquela terra."* (Josué 5:11- NVI). Este versículo merece uma análise mais profunda, uma vez que tem sido traduzido de uma forma que favorece a tradição judaica.

No dia seguinte [מִמָּחָרָת] ao dia da Páscoa, nesse mesmo dia, eles comeram pães sem fermento e grãos de trigo tostados, [מֵעֲבוֹר] produtos daquela terra.

Muitos interpretam a expressão ‘produtos daquela terra’ como sendo algo que já havia sido colhido em anos anteriores e estava armazenado quando o povo de Israel entrou na Terra Prometida e o único que eles fizeram foi tomar posse deste estoque e come-lo. Mas a expressão ‘produtos daquela terra’ traduz uma palavra em hebraico que não tem nada a ver com algo ‘velho ou armazenado’. No entanto, mesmo a Concordância de Strong afirma que é uma palavra que significa grão velho ou que é armazenado. Mas isto não é assim. O Léxico Hebraico e Inglês do Antigo Testamento, escrito por Brown, Driver e Briggs, dá a verdadeira definição da palavra como sendo algo ‘produzido’ pela terra. O Léxico Hebraico e Caldeu do Antigo Testamento, escrito por H.W.F Gesenius, dá um dos melhores significados desta palavra como ‘oferta da terra’. Ele faz referencia aos produtos que a terra ofereceu naquele ano.

A única razão para perpetuar o conceito de grão velho ou armazenado é por causa da tradição judaica e a negação de que este grande acontecimento foi o cumprimento da instrução dada em Levítico 23. Essa ideia é baseada na premissa de que se esta expressão se refere ao grão de trigo da terra, então esse poderia ser um dia do Pessach que cai em um dia da semana que não no dia do Sabbath semanal. Tal raciocínio nega que este Pessach e o período da Festa dos

Pães Ázimos cumprem a instrução que Deus deu em Levítico 23, que devia ser cumprida no momento em que o povo de Israel entrasse na terra Prometida. Este é um raciocínio incorreto, porque o momento da entrada do povo de Israel na Terra Prometida tem seu ponto central no período do Pessach e na oferta do molho movido durante os Dias dos Pães Ázimos. Isto será esclarecido à medida que continuamos.

O versículo 11 necessita de mais uma correção. A expressão no dia seguinte é melhor traduzida como um (1) dia depois do Pessach (veja a tabela). A razão para fazer esta distinção é porque um (1) dia depois do Pessach não é apenas uma tradução mais precisa, mas também nos dá o tipo de informação específica que é importante para a compreensão do exato momento do cumprimento desta ocasião.

Um (1) dia depois do Pessach foi quando eles começaram a comer do produto ou oferta da terra. Sabemos que esse dia tinha que ser o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos.

O que eles começaram a comer nesse dia? Estamos sendo informados de que eles comeram pães ázimos e espigas tostadas [grão torrado] no dia que se seguiu ao dia do Pessach, o primeiro dia da festa dos Pães Ázimos. Eles deveriam obviamente comer pães ázimos, mas esses pães foram feitos do produto ou oferta da terra. O grão torrado também era o produto ou oferta da terra.

Outra forma de traduzir o versículo 11 mais literalmente ao idioma português seria dizer, "E comeram da oferta da terra, pães ázimos e grãos torrados, um dia depois do dia do Pessach, que é o primeiro dia da festa dos Pães Ázimos ."

Continuando com a história: "*Um dia depois de comerem do produto da terra, o maná cessou. Já não havia maná para os israelitas, e naquele mesmo ano eles comeram do fruto da terra de Canaã.*" (Josué 5:12, NVI). Este versículo também precisa ser examinado mais de perto.

Um dia depois [**ממחרת**] de comerem do produto da terra [**מעבור**], o maná cessou. Já não havia maná para os israelitas, e naquele mesmo ano eles comeram do fruto da terra [**מתבואת**] de Canaã. Estas palavras estão mencionadas na tabela acima. Como antes, a palavra traduzida como dia seguinte, significa ao ou no dia seguinte e a palavra traduzida como fruto da terra significa o que a terra oferece/produz.

Precisamos analisar mais uma palavra. É a palavra que é traduzida como do fruto e significa o rendimento, lucro.

Uma tradução mais literal deste versículo ao português seria: "Depois disso os israelitas não tiveram mais o maná porque ele parou de cair do céu. Desse ano em diante, eles começaram a comer os alimentos produzidos na terra de Canaã."

Esta descrição é muito específica em hebraico. Aqui está sendo deixado bem claro que o maná parou de cair do céu um (1) dia depois que o povo de Israel começou a comer do produto da terra. Eles começaram a comer os alimentos produzidos na terra de Canaã no primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. O maná deixou de cair do céu no dia seguinte, ou seja, no segundo dia da Festa dos Pães Ázimos. Também especifica claramente que os produtos da terra que eles comeram tinham sido produzidos naquele mesmo ano! O que mais deveria ser

acrescentado á esta especificação para deixar claro que este acontecimento foi o cumprimento da instrução de Levítico 23?

CONTANDO PENTECOSTES

Os argumentos que negam que este acontecimento foi o começo do cumprimento da instrução em Levítico 23 têm uma série de imprecisões que contradizem as Escrituras.

A história de Israel entrando na Terra Prometida descreve uma ocasião muito importante para eles. O povo de Israel esteve vagando no deserto por 40 anos e agora podia atravessar o Jordão e, finalmente, começar a comer do fruto da terra. E então, cessou o maná.

Deus lhes havia instruído que quando entrassem na terra que Ele lhes estava dando, eles deveriam levar um feixe/molho do início de sua colheita ao sacerdote. Isto deveria ser feito durante os dias da Festa dos Pães Ázimos. A obediência á esta instrução nos ajuda a entender quando devemos observar o Pentecostes.

"A partir do dia seguinte ao sábado, o dia em que vocês trarão o feixe da oferta ritualmente movida, contem sete semanas completas. Contem cinquenta dias, até um dia depois do sétimo sábado, e então apresentem uma oferta de cereal novo ao Senhor." (Levítico 23:15-16, NVI).

Esta é a instrução para a contagem de Pentecostes. Estes dois versos deveriam ser entendidos facilmente, mas vamos olhar mais de perto para ver as instruções precisas que Deus está dando aqui.

A a partir do dia seguinte ao sábado, [מִמָּחֳרַת], o dia em que vocês trarão o feixe da oferta ritualmente movida, [מִיּוֹם], (literalmente no dia), contem sete semanas completas. Contem cinquenta dias, até [עַד] um dia depois [מִמָּחֳרַת] do sétimo sábado, e então apresentem uma oferta de cereal novo ao Senhor.

Nós já sabemos o significado de duas dessas expressões. A primeira frase sublinhada, a partir do dia seguinte ao sábado, deve ser um (1) dia depois do sábado. Um (1) dia depois do sábado é o primeiro dia da semana.

A segunda frase sublinhada, até, é a mais exata e deve ser reconhecida como tal. Gesenius também dá a definição desta palavra como até.

A ultima frase sublinhada, um dia depois do sétimo sábado, deve ser o dia seguinte ao sábado. A expressão o dia seguinte ao sétimo sábado é muito precisa e significa o primeiro dia da semana. Mesmo os judeus que celebram o Pentecostes no 6º dia do mês de Sivan, deveriam saber que esse dia não pode cair em dias diferentes da semana, porque um dia após o sétimo sábado é sempre o primeiro dia da semana.

Leia a seguir o que seria uma tradução mais literal destes dois versículos.

"Contem sete semanas a partir do dia em que oferecerem a Deus o primeiro feixe de trigo que foi colhido. No dia seguinte, isto é, cinquenta dias depois que ofereceram este feixe, apresentem á Deus, o SENHOR, outra oferta da colheita de cereais"

O momento para começar a contagem é bastante claro. Ele diz que deve ser um dia depois do sábado, que é o primeiro dia da semana. O dia que eles trouxessem o molho movido, que era o primeiro dia da semana.

Em seguida é dito que sete semanas completas devem ser contadas. Se você começar a contar no ponto exato do primeiro dia da semana, cada sétimo dia será um sábado. Contando 49 dias começando do primeiro dia da semana nos leva ao sétimo Sabbath semanal. Mas a instrução continua dizendo até um dia depois do sétimo Sabbath. Um dia depois de qualquer Sabbath semanal é o primeiro dia da semana. Até o dia seguinte ao sétimo Sabbath semanal nos leva ao 50º dia, que sempre cai no primeiro dia da semana. Nada poderia ser mais claro!!!

CONCLUSÃO

O capítulo 5 do livro de Josué relata o cumprimento inicial da instrução de Deus em Levítico 23. *"Na tarde do décimo quarto dia do mês, enquanto estavam acampados em Gilgal, na planície de Jericó, os israelitas celebraram a Páscoa. No dia seguinte ao da Páscoa, nesse mesmo dia, eles comeram pães sem fermento e grãos de trigo tostados, produtos daquela terra. Um dia depois de comerem do produto da terra, o maná cessou. Já não havia maná para os israelitas, e naquele mesmo ano eles comeram do fruto da terra de Canaã."*(Josué 5:10-12).

Quando o povo de Israel entrou na Terra Prometida foi-lhes dito que não poderiam comer do rendimento ou produtos da terra, até que o molho movido e a oferta especial tivesse sido oferecida a Deus. Isto deveria ser feito um (1) dia depois do Sabbath semanal, o primeiro dia da semana.

Esta narração em Josué 5 deixa claro que o povo de Israel entrou na Terra Prometida no dia seguinte ao dia do Pessach. Foi neste dia depois do Pessach quando eles comeram pela primeira vez da colheita e dos produtos da terra. Portanto, o Pessach naquele ano tinha que ter coincido com o dia do Sabbath semanal. E o dia em que eles comeram dos alimentos produzidos na terra de Canaã foi o primeiro dia da semana e o primeiro dia da Festa dos pães ázimos.

O maná deixou de cair do céu no dia depois de terem comido dos produtos da terra. Isso tinha que ser o segundo dia da semana e também o segundo dia da festa dos Pães Ázimos.

Por que será que o maná não deixou de cair do céu no dia do Pessach ou no primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos? Porque naquele ano ambos eram um Sabbath. O primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos é sempre um Sabbath(Dia Sagrado) anual, e naquele ano do dia do Pessach (14 de Abib) caiu num dia de Sabbath semanal. De acordo com a lei de Deus, ninguém podia sair e recolher o maná no dia do Sabbath. O maná adicional, necessário para o dia do Sabbath, deveria ser recolhido no sexto dia da semana. Naquele ano, o próximo dia em que o maná seria fornecido só poderia ser no dia após o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. A narração não diz que o maná foi fornecido naquele dia, porque eles já estavam comendo da colheita e dos produtos da terra e o maná já não era mais necessário. Depois de 40 longos anos, já não era mais necessário recolher o maná .

Há uma outra grande verdade que nos é revelada nesta narração histórica em Josué 5, e que não pode ser concluída a partir de qualquer outra narração. Ela dá uma resposta á questão de

qual Sabbath semanal deve ser contado como sendo o Sabbath que antecede ao dia em que a oferta do molho movido deveria ser levada ao sacerdote. Há apenas uma situação em que essa pergunta poderia surgir, e esta narração em Josué 5 responde a esta pergunta.

Em um ano em que o dia do Pessach, 14 de Abib, coincide com um Sabbath semanal, o sétimo dia da Festa dos Pães Ázimos cai no próximo Sabbath semanal. A pergunta então é sobre quando se deve levar o molho para ser movido. É o Sabbath semanal que deveria cair dentro dos dias da Festa dos Pães Ázimos, ou é o dia de apresentar a oferta do molho movido que sempre deve cair dentro dos dias da Festa dos Pães Ázimos?

A narração em Josué 5 responde a todos estes argumentos. O Pessach daquele ano caiu no dia do Sabbath semanal e a oferta do molho movido foi oferecida dentro do período da Festa dos Pães Ázimos. Se o sétimo dia da Festa dos Pães Ázimos fosse o Sabbath semanal após o qual o molho movido deveria ser apresentado, então a oferta do molho movido teria sido oferecida após o período da Festa dos Pães Ázimos. A narração em Josué 5 deixa claro que a oferta do molho movido deve ser oferecida a Deus durante os dias da Festa dos Pães Ázimos. Esta é a conclusão mais lógica para toda a questão. Nosso molho movido é Jesus Cristo e Ele aqui é retratado durante o período em que não se podia usar fermento. Ele era sem fermento. Ele não tinha pecado e se tornou o sacrifício perfeito, que foi oferecido por nós!